

PRODUTIVIDADES INICIAIS DO CAFEIEIRO EM FUNÇÃO DO PLANTIO EM TODOS OS PONTOS CARDEAIS NAS CONDIÇÕES DO CERRADO DE ARAGUARI-MG

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Santinato & Santinato Cafés Ltda, Campinas, SP; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental da ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T. Prof. Dr. UNIUBE, Uberaba, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.; QUERINO, L.D. Acadêmica em Agronomia UNESP, Jaboticabal, SP.

Na literatura existem trabalhos realizados no estado da Bahia, Alto Paranaíba, Alta Mogiana e Baixa Mogiana que determinaram o correto direcionamento de plantio em relação ao norte verdadeiro, com a finalidade de obter as maiores produtividades possíveis dos cafeeiros. Assim, nas regiões quentes os melhores resultados foram obtidos à 270° e 290° e nas frias a 315 a 320°C.

No presente trabalho, em andamento no Campo Experimental Izidoro Bronzi da ACA – Araguari, em condições de café irrigado por gotejamento, solo LVA, cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, objetivou-se determinar o melhor direcionamento de plantio, estando essa região intermediária às regiões quentes (todos os meses com temperatura média superior que 19°C) e frias (meses de maio, junho, julho e agosto com temperatura inferior a 19°C). Os plantios foram realizados em função dos pontos cardeais: norte, sul, nordeste, leste, oeste, e os intermediários, sudeste, sudoeste e noroeste. Até o momento foram avaliadas as quatro primeiras safras. A colheita foi procedida em cada linha plantada, utilizando 20 plantas úteis. O café colhido da roça foi seco e beneficiado. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando procedente ao teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Na média do quadriênio a maior produtividade foi obtida pelos direcionamento Suldoeste, com 202,5°, seguida da Nordeste com 22,5°, Sul com 180° e Leste com 90°. As piores foram Norte e Suldeste (Tabela 1).

Tabela 1. Produtividade em função do direcionamento de plantio

Posição de Plantio	Direcionamento Sol (Faces)	1ªSafra 2013	2ªSafra 2014	3ª Safra 2015	4ª safra 2016	Média Sacas de café ben. ha ⁻¹	R (%)
T1 0° Norte (N)	Manhã	26,7	17,1	15	18,4	20,5	
	Tarde	37,5	14,9	11	16,8	18,9	
	Total	64,3	32	26	30,5	39,4	-42
T2 180° Sul (S)	Manhã	38,2	21,1	40	26,3	31,9	
	Tarde	35,3	23,2	42	23,7	30,5	
	Total	73,5	44,3	82	50,0	62,5	-8
T3 90° Leste (L)	Manhã	39,1	21,7	18	34,7	27,7	
	Tarde	31,2	46,6	15	36,3	33,0	
	Total	70,3	68,4	33	71,1	60,7	-11
T4 270° Oeste (O)	Manhã	30,8	27,9	37	17,9	28,7	
	Tarde	35,7	28,8	38	20,0	30,4	
	Total	66,6	56,7	75	37,9	59,0	-13
T5 22,5° Nordeste (NE)	Manhã	30,6	24,5	48	33,7	27,7	
	Tarde	31,8	16,4	36	30,5	33,0	
	Total	62,3	40,9	84	64,2	60,7	-11
T6 67,5° Suldeste (SE)	Manhã	26,5	24,8	18	35,8	27,5	
	Tarde	15,6	23,5	23	29,5	21,7	
	Total	42,2	48,4	41	65,3	49,2	-28
T7 202,5° Suldoeste (SO)	Manhã	38,7	34,2	28	35,8	37,4	
	Tarde	36	19,2	41	37,9	30,3	
	Total	74,7	53,5	69	73,7	67,8	100
T8 292,5° Noroeste (NO)	Manhã	25,8	30,5	46	20,0	25,2	
	Tarde	28,9	16,9	35	25,3	31,9	
	Total	54,8	47,4	81	45,3	57,1	-16

Pode-se concluir que:

- 1 – O melhor posicionamento para a região é o direcionamento Suldoeste com 202,5°C, com 67,7 sacas/ha.
- 2 – Os piores direcionamento são Norte e Suldeste, com reduções de 42 e 28%, respectivamente.
- 3 – A maior variação de produtividade entre os lados da linha do café (manhã e tarde) é verificada no direcionamento Suldoeste e a menor variação na Sul (1,4 sacas/ha).